

Avaliação diagnóstica no ensino fundamental anos iniciais: relato de experiência sobre uma intervenção na língua portuguesa na rede municipal de ensino de Caxingó/PI

Ana Christina de Sousa Damascenoⁱ 

FAESPA, Parnaíba, Piauí, Brasil

Christiana de Sousa Damascenoⁱⁱ 

UNIP, Parnaíba, Piauí, Brasil

Sílvia Maria de Oliveira Ribeiro 

FAESPA, Parnaíba, Piauí, Brasil

Resumo

O artigo analisa criticamente a avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa adotada pelo município de Caxingó nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como abordando o papel da avaliação na sociedade como instrumento de direcionamento da prática pedagógica do professor diante dos resultados obtidos. A realidade desse trabalho se mostra pertinente por contribuir para uma reflexão sobre a intervenção das instituições educativas, neste caso a Coordenação Pedagógica de Ensino/Aprendizagem da Secretaria Municipal de Educação, em apresentarem encaminhamentos metodológicos específicos pertinentes para a transformação da realidade. Como metodologia analisaremos os resultados das avaliações diagnósticas aplicadas pela SEMEC nas escolas públicas municipais do 2º e do 5º no ano de 2019, os principais encaminhamentos metodológicos propostos serão apresentados neste artigo, e ainda esperamos a segunda aplicação da avaliação diagnóstica em novembro do corrente ano para conclusões desta pesquisa.

Palavras-chave

Avaliação Diagnóstica. Ensino Fundamental. Língua Portuguesa. Encaminhamentos Metodológicos.

Diagnostic evaluation in elementary school early years: experience report on an intervention in Portuguese in the municipal education network of Caxingó/PI

Abstract

The article critically analyzes the diagnostic assessment of Portuguese Language adopted by the municipality of Caxingó in the Early Years of Elementary School, as well as addressing the role of assessment in society as an instrument to guide the teacher's pedagogical practice in view of the results obtained. The reality of this work is pertinent for contributing to a reflection on the intervention of educational institutions, in this case the Pedagogical Coordination of Teaching/Learning of the Municipal Department of Education, in presenting specific methodological guidelines relevant to the transformation of reality. As a methodology, we will analyze the results of the diagnostic evaluations applied by SEMEC in the 2nd and 5th municipal public schools in 2019, the main proposed methodological guidelines will be presented in this article, and we will still wait for the second application of the diagnostic evaluation in November of this year to conclusions of this research.

Key words

Diagnostic Evaluation. Elementary School. Portuguese language. Methodological referrals.



1 Introdução

O presente trabalho intitulado Avaliação diagnóstica no ensino fundamental anos iniciais: relato de experiência sobre uma intervenção na língua portuguesa na rede municipal de ensino de Caxingó/PI discutirá os resultados obtidos na avaliação diagnóstica realizada no início do semestre letivo pela Secretaria Municipal de Educação nas escolas públicas da rede municipal de ensino e os principais encaminhamentos metodológicos de intervenção propostos pela Coordenação Pedagógica de Ensino/Aprendizagem e realizados pelos professores das escolas que ofertam o Ensino Fundamental Anos Iniciais, neste caso específico as escolas que ofertam o 2º e o 5º anos, séries que são avaliadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), e que servem de embasamento para a nota do Índice de Desenvolvimento Educação Básica (IDEB).

Bloom (1993) conceitua a avaliação e suas funções: diagnóstica, formativa e somativa. Cada função terá suas características centradas em seus conceitos e aspectos diante de suas intenções e objetivos, seguindo e organizando o trabalho docente de acordo com seus resultados, pois partindo da aplicação de uma avaliação, temos um quadro dos saberes adquiridos e das dificuldades, que precisam ser evidenciadas e melhoradas pela prática pedagógica do professor.

A pesquisa se justifica através das práticas das pesquisadoras ao refletirem que o Brasil mede os índices educacionais das redes públicas através de avaliações que são elaboradas frente às transformações sociais e educacionais, enquadrando aspectos pertinentes para avaliar o aprendizado referente a Língua Portuguesa e a Matemática, esta avaliação ocorre em um período de dois em dois, em anos ímpares e faz um apanhado nacional dos índices, apontando melhorias pertinentes e avaliando o processo educativo das séries que encerram cada ciclo das modalidades de Ensino Fundamental e Médio, ou seja, avalia os alunos do 2º, 5º, 9º anos do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio. Especificando saberes necessários para o pleno desenvolvimento do educando a cada nível cursado.

Durante os anos pares as redes de ensino e as escolas trabalham sem tanto vigor no processo de ensino/aprendizagem, não priorizando os índices educacionais,



ou práticas pedagógicas que viabilizem um ensino mais eficiente. Ou seja, como não há cobranças maiores, temos uma maior flexibilidade das práticas.

Diante das avaliações nacionais apenas em anos ímpares e dos anos pares ficarem sem tanto rigor no ensino, a Coordenação Pedagógica de Ensino/Aprendizagem da Rede Municipal de Ensino de Caxingó projetou uma avaliação diagnóstica em anos pares, para viabilizar um quadro das principais necessidades na aprendizagem dos alunos. A avaliação possibilita um acompanhamento e averiguação dos saberes adquiridos bem como a realização de uma intervenção eficaz diante das dificuldades.

A metodologia utilizada é a bibliográfica e a de análise dos resultados. A pesquisa bibliográfica embasará os conceitos e conclusões acerca da avaliação e dos encaminhamentos metodológicos, baseada nas provas diagnósticas realizadas pela SEMEC de Caxingó no ano de 2019, e a de campo, através da observação dos resultados das avaliações e o comportamento dos professores nas escolas, bem como as análises das intervenções sugeridas realizadas em algumas escolas da rede municipal, que viabilizaram a transformação da aprendizagem, porém percebeu-se, também, que houveram escolas que não ocorreram as propostas de intervenção, e não avançaram nos resultados do diagnóstico.

2 Metodologia

A pesquisa proposta se refere a uma abordagem qualitativa e tem como eixo temático Avaliação Diagnóstica no Ensino Fundamental Anos Iniciais: Encaminhamentos Metodológicos para a Intervenção na Língua Portuguesa na Rede Municipal de Ensino de Caxingó/Pi. A pesquisa com abordagem qualitativa caracteriza-se por ser uma descrição analítica realizada de modo fidedigno sobre o objeto pesquisado. De modo que não se apega a idealizações ou deduções; atua, pois, auxiliando o pesquisador, vislumbrando uma análise real por meio da descrição, possibilitando uma correlação com o contexto geral (FAZENDA, 1997, p.56).

Como objeto dessa pesquisa temos os resultados obtidos na avaliação diagnóstica, e seus encaminhamentos metodológicos. Este trabalho consiste em apresentar o resultado das avaliações diagnósticas aplicadas pela Secretaria de

Educação de Caxingó, nas escolas de Ensino Fundamental de 2º e 5º anos, analisaremos os resultados obtidos e os encaminhamentos metodológicos que serviram de orientação para a devida intervenção diante dos resultados.

Partindo da análise, discussão e reflexão dos resultados, observou-se a realidade sociocultural dos alunos envolvidos. Constatando-se que as salas de aula são heterogêneas, com alunos oriundos das localidades vizinhas e das próprias localidades e da sede da cidade de Caxingó, sendo esta uma cidade com pouco mais de 5 mil habitantes, situada no Norte do Estado do Piauí. As provas foram aplicadas em oito escolas que ofertam a modalidade de ensino pesquisa, e o universo de 200 alunos de ambas as séries, sendo 90 do 2º ano (sete escolas) e 110 do 5º ano (quatro escolas). As provas foram aplicadas pela equipe pedagógica da SEMEC em parceria com as coordenações escolares, e durou cerca de dois meses, entre aplicação, correção e tabulação dos dados.

As etapas dessa intervenção foram norteadas por uma sequência de atividades relativas ao ensino da Língua Portuguesa em ambos os anos, que teve como objetivo investigar como se realiza a construção de significado partindo de atividades práticas pedagógicas contextualizadas e suas implicações no processo de ensino da língua. Partindo dessa investigação propôs-se a análise do resultado das avaliações diagnósticas.

Diante do uso da avaliação diagnóstica e a possibilidade de encaminhamentos para a transformação da realidade, apresentamos a aplicação da avaliação, a discussão dos resultados e a transformação dos mesmos. Assim, as provas foram aplicadas em oito escolas que ofertam a modalidade de ensino pesquisa, e o universo de 200 alunos de ambas as séries, sendo 90 do 2º ano (sete escolas) e 110 do 5º ano (quatro escolas). As provas foram aplicadas pela equipe pedagógica da SEMEC em parceria com as coordenações escolares, e durou cerca de dois meses, entre aplicação, correção e tabulação dos dados. As questões analisaram conhecimentos

Obtivemos os dados, que serão analisados nesta seção, após as correções das avaliações, que foram elaboradas e aplicadas pela equipe pedagógica da SEMEC/Caxingó, e socializados os resultados com todos os professores do município, para que diante da realidade se pudesse traçar metas e estratégias para

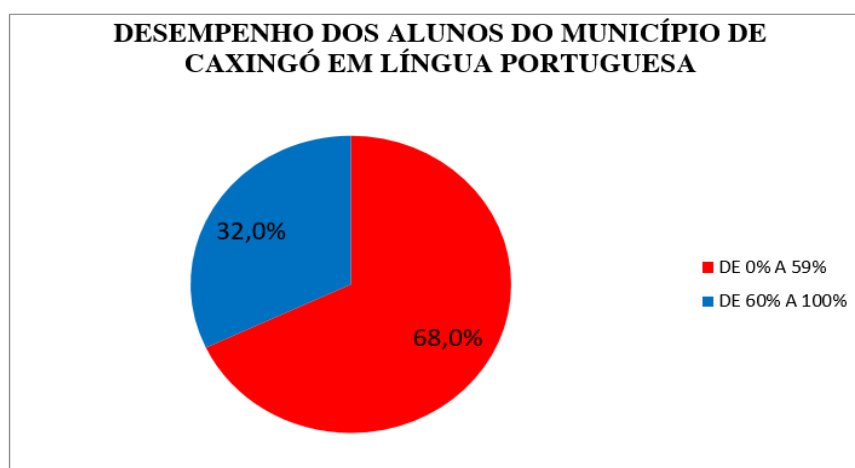
a superação das dificuldades encontradas, através de encaminhamentos metodológicos da prática pedagógica da Língua Portuguesa.

Está apresentado de vermelho o percentual de alunos que atingiram até 59% da prova, ou seja, acertaram até 11 questões, e de azul aqueles que acertaram a partir de 60% da prova, assim sendo, de 12 questões até 20 questões.

3 Resultados e Discussão

A amostragem considerada foram todos os alunos do 2º e do 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, diante de questões de linguística textual, semiótica, análise linguística e gramática de texto. Questões elaboradas de acordo com as provas já aplicadas pelo SAEB, bem como orientadas em sua matriz de referência de 2019, que conduzirá o processo avaliativo nacional, no entanto no ano vigente o 2º ano será amostral e apenas o 5º e o 9º ano contarão para o IDEB (BRASIL, 2018). Em um universo de 200 alunos de ambas as séries, divididos em oito escolas que ofertam a modalidade de ensino pesquisada. O primeiro gráfico retrata os resultados de forma geral, unindo ambas as séries.

Gráfico 1. Resultados gerais da Língua Portuguesa (2º e 5º ano)



Fonte: SEMEC/Caxingó, 2019.

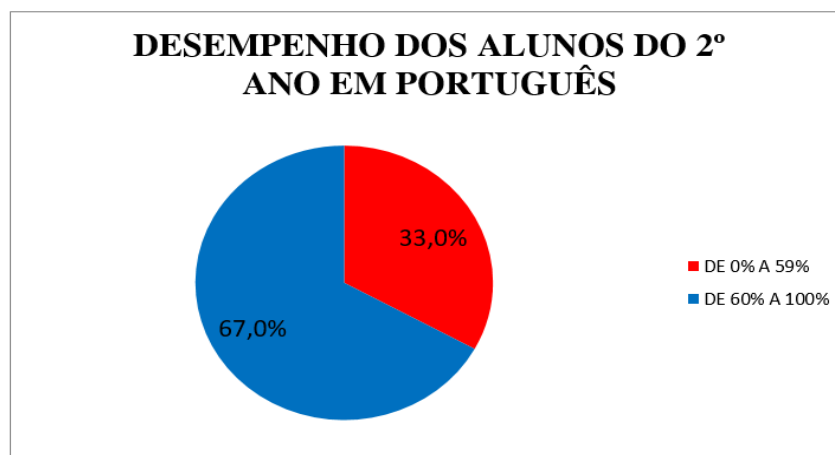
Diante do resultado geral do diagnóstico em Língua Portuguesa, elucidamos que a dimensão do trabalho de práticas pedagógicas e educativas voltadas para sala de aula tem como objetivo a proposta de gerar informações acerca das inúmeras relações possíveis existentes em um ambiente de aprendizagem, de modo

que a realização dos objetivos na educação escolar vão depender de forma central como os alunos e professores interagem, ou seja, como seria o grau de interação e trocas entre ambos, de modo que pudessem realizar trocas significativas na aprendizagem. Ao se tratando da Língua Portuguesa, esse processo é elucidado partindo das premissas da comunicação, e como esta está diretamente ligada ao uso da língua, instintivamente.

As práticas docentes em sala de aula apontam como ação primordial para o aprendizado, uma vez que os professores são, de fato e direitos, os responsáveis por implantar e executar os currículos e possibilitar o desenvolvimento dos alunos de forma contextualizada, crítica e reflexiva (UNESCO, 2015b).

Com base nesses estudos consideramos os resultados obtidos nas escolas de Caxingó um alerta para a busca da melhoria e aprimoramento da prática pedagógica do professor, visto que objetivamente falando os resultados mostram alunos ainda muito aquém do resultado esperado, as questões não foram refletidas de formas satisfatória, nos demais gráficos, que retratam isoladamente o 2º e o 5º ano, percebemos que há uma forte regressão no último ano, visto que os índices caem bruscamente e não são satisfatórios.

Gráfico 2. Resultados da Língua Portuguesa 2ºano).



Fonte: SEMEC/Caxingó, 2019.

Neste gráfico apresentamos o resultado de sete escolas que ofertam o 2º ano do Ensino Fundamental, verificamos que diante das possibilidades da avaliação diagnóstica aplicada, com questões que tratam de linguística textual, semiótica,

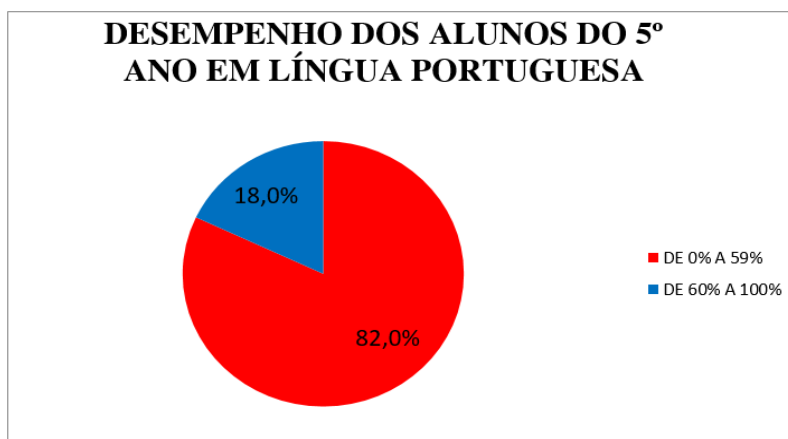
análise linguística e gramática de texto, com um total de 90 alunos que cursam o 2º ano.

Percebemos com este resultado que 68% dos alunos desta série atingiram um bom nível de desempenho na Língua Portuguesa diante das questões propostas, de uma forma que a maioria atingiu notas satisfatórias, o que aponta também para a prática pedagógica do professor, que trabalha de fato com uma perspectiva de letramento e alfabetização, buscando contextualizar conteúdos e ações.

Assim, verificamos que diante do quadro geral e deste, há uma inversão, ocasionada pelos dados do 5º ano, por ser um universo maior de alunos, os alunos das turmas de 2º ano desenvolvem-se naturalmente dentro da normalidade da série em que cursam, havendo, pois uma regressão nas séries seguintes. Como veremos no gráfico 2

Diante do resultado do 5º ano, percebemos que há uma forte diferença dos saberes e resultados do 2º para o 5º ano, este na sua maioria não responderam a avaliação de forma satisfatória, ficando, pois a maioria abaixo do índice esperado, o que vai requerer ainda mais esforços do professor.

Gráfico 2. Resultados da Língua Portuguesa 2ºano).



Fonte: SEMEC/Caxingó, 2019.

Fávero e Andrade (2000, p. 82) elucidam esse papel da Língua Portuguesa e suas atividades para: “a aplicação de atividades de observação que envolve a organização de textos falados e escritos permite que os alunos cheguem à percepção de como efetivamente se realizam, se constroem e se formulam esses

textos escritos e orais”, gerando uma reflexão, e produção crítica de todos os aspectos da língua portuguesa, enfatizando ações que viabilizem um ensino cada vez mais engajado e crítico.

Concluimos que o processo de ensino/aprendizagem precisa viabilizar a produção do conhecimento. Sendo que o professor necessita possibilitar meios que conduzam alunos a se sentirem motivados para buscarem conhecimento, passando de sujeitos passivos e tornando-se sujeitos ativos nesse processo.

A motivação desta pesquisa surgiu diante dos resultados obtidos da avaliação diagnóstica realizada nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Caxingó, que visa o reconhecimento das limitações dos alunos, para que sejam trabalhadas ao longo do ano, assim foi possível para os professores traçarem estratégias de ensino, pertinentes para cada sala, valorizando o contexto social, cultural e geográfico de cada região.

A aplicação das avaliações diagnósticas foi feita nos meses de março e abril de 2019, a correção durou o mês de maio, e a socialização dos resultados em junho. Partindo dos resultados, os professores receberam encaminhamentos metodológicos, práticas pertinentes para a idealização de ações que pudessem transformar os principais cenários de aprendizagem. Para cada sala era necessário a busca da melhoria do ensino, para atingir os resultados almejados, no ano de 2019 tinha-se um objetivo relevante para tais práticas serem mais conclusivas: a averiguação da aprendizagem pela aplicação da prova do SAEB.

Os principais encaminhamentos metodológicos serão elencados aqui, lembramos que a aplicação da segunda prova diagnóstica para averiguação da evolução do processo de ensino/aprendizagem, será em novembro, neste caso, nossa pesquisa ainda terá suas conclusões partindo dessa segunda avaliação.

Encaminhamentos metodológicos propostos

2º ano e 5º ano	
Atividades	Metodologia
Produção de Murais; - rodas de leituras; - dramatizações; - fantoches; - leitura livre;	O professor deverá conduzir cada ação por meio de elaboração de sequências didáticas e projetos interdisciplinares, que contemplem as principais ações, de modo que se tenham objetivos claros,



<ul style="list-style-type: none"> - fichamento; - interpretação oral; - leitura compartilhada em voz alta; - audição de histórias; - declamações de poesias; - reescrita de histórias; - produção de textos; <ul style="list-style-type: none"> - adivinhas; - parlendas; - confecção de mini livros; <ul style="list-style-type: none"> - dobraduras; - recorte e colagens; - palavras cruzadas; <ul style="list-style-type: none"> - charadas; - caça palavras; - pinturas. 	<p>dinâmicos e uma metodologia diferenciada, gerando conhecimento e promovendo as ações de leitura, interpretação e compreensão textual e análise linguística e semiótica.</p>
---	--

4 Conclusão

Esta pesquisa desenvolveu-se com o objetivo de analisar os resultados das avaliações diagnósticas realizadas pela SEMEC de Caxingó, para verificação do nível de aprendizagem dos alunos que cursam o 2º ano e 5º ano do Ensino Fundamental e provavelmente participariam do exame do SAEB.

Para a fundamentação teórica deste trabalho, foi de extrema importância realizar um fichamento do conhecimento, principalmente em autores referenciados, em obras que apontam o que se entende por avaliação diagnóstica. A partir dos referenciais teóricos estudados percebemos a importância da avaliação e de seus encaminhamentos para a transformação da prática docente.

A avaliação diagnóstica revelou-se como um instrumento valioso no processo ensino/aprendizagem, podendo ser uma via de mão dupla, possibilitando um possível diagnóstico do aluno sobre os conhecimentos adquiridos em um período. Para o professor propiciou verificar e refletir a sua prática pedagógica constantemente no ato de refletir sua prática e transformar a mesma, podendo assim haver uma significativa melhoria no processo de ensino e aprendizagem. Ressaltamos que a segunda prova diagnóstica que será aplicada em novembro constatará o êxito dos encaminhamentos metodológicos propostos.



Referências

BOTH, Ivo José. **Avaliação planejada, aprendizagem consentida: a filosofia do conhecimento**. 1ª Edição, Curitiba, PR: IBPEX, 2007.

BLOOM, Benjamim S. et. al. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica**. Brasília: Inep, 2001.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Indicador de Nível Socioeconômico das Escolas de Educação Básica (Inse): SAEB**. Brasília: Inep, 2018. Nota Técnica.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª edição, São Paulo. Atlas, 2002.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Avaliação da aprendizagem como construção do saber**. 19/07/2006.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar: Apontamentos sobre a pedagogia do exame**. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, jul./ ago.1991, vol. 20, nº 101, p. 82-86.

FÁVERO, L.L.; ANDRADE, M. L.; AQUINO, Z. **Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna**. São Paulo: Cortez, 2000.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar?: Como avaliar?: Critérios e instrumentos**.3ª Edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

UNITED NATIONS FOR EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (Unesco). **Declaração de Incheon: educação 2030: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos**. Paris: Unesco, 2015a.



i **Ana Christina de Sousa Damasceno**, <https://orcid.org/0000-0002-1677-3900>

Doutoranda em Ciências em Ciências da Linguagem (UNICAP); Mestre em Letras (UESPI); Especialista em Educação Infantil (UESPI) e em Gestão Municipal de Educação (UFPI); Graduada em Pedagogia (FAP/UNINASSAU) e em Letras/Português (UESPI). Professora da SEMEC/Caxingó – PI e professora do Curso de Pedagogia na FAESPA.

Contribuição de autoria: autora.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9705646502434212>

E-mail: anachristinadamasceno@gmail.com

ii **Christiana de Sousa Damasceno**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0519-2721>

Mestranda em Artes, Patrimônio e Museologia (UFDPAr). Especialista em Psicopedagogia (INTA). Graduada em Pedagogia (UESPI). Professora Seduc (Parnaíba) e UNIP/Parnaíba.

Contribuição de autoria: colaboradora na análise dos dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9369546022244570>

E-mail: tiachrisphb@gmail.com

iii **Sílvia Maria de Oliveira Ribeiro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0935-0309>

Mestranda em Ensino e Formação Docente (IFCE); Especialista em Psicopedagogia (UVA); em Docência do Ensino Superior (UVA); LIBRAS (FAERPI) e Educação Especial (FAERPI). Graduada em Pedagogia (FAP). Professora da FAESPA.

Contribuição de autoria: colaboradora na análise dos dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0481263257688501>

e-mail: ribeirosilviamaria714@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

DAMASCENO, A. C. S.; DAMASCENO, C. S.; RIBEIRO, S. M. O. Avaliação diagnóstica no ensino fundamental anos iniciais: relato de experiência sobre uma intervenção na língua portuguesa na rede municipal de ensino de Caxingó/PI. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 3, n. 2, p. e022010, 2022. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e022010>

Recebido em 31 de julho de 2021

Aprovado em 08 de janeiro de 2022

Publicado em 13 de junho de 2022